MANUAL DE NORMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO NO FORMATO DE ESTUDO OBSERVACIONAL/EXPERIMENTAL

Passo Fundo
2015

APRESENTAÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011), o projeto de pesquisa é um documento que apresenta a estrutura de um empreendimento a ser realizado pelo pesquisador, Apresenta as ideias centrais do estudo que será desenvolvido. Deve evidenciar os procedimentos metodológicos, bem como o conhecimento de literatura existente sobre o assunto que será pesquisado. É elaborado sob a orientação de um professor-orientador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano - PPGEH.

Este manual oferece as informações necessárias para a elaboração, padronização e normalização da estrutura de projeto de pesquisa no formato de estudo observacional/experimental do PPGEH. Tomaram-se como base as recomendações das normas oficiais para projeto de pesquisa elaboradas pela ABNT - NBR 15287/2011.

Colegiado PPGEH

ESTRUTURA

A apresentação gráfica quanto ao formato, margem, fonte, espacejamento de texto, espacejamento de notas de rodapé e notas explicativas, espacejamento de seções e títulos, paginação e numeração progressiva seguem a norma ABNT NBR 15287/2011. A estrutura do projeto de dissertação no formato observacional/experimental do PPGEH compreende os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, componentes apresentados no Quadro 1.

Estrutura	Componentes	Apresentação
Pré-textuais	CAPA	Obrigatório
	RESUMO	Obrigatório
	LISTA DE FIGURAS	Opcional
	LISTA DE TABELAS	Opcional
	LISTA DE QUADROS	Opcional
	LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	Opcional
	LISTA DE SÍMBOLOS	Opcional
	SUMÁRIO	Obrigatório
Textuais	AUTORES	Obrigatório
	PROBLEMÁTICA E QUESTÃO DE PESQUISA	Obrigatório
	JUSTIFICATIVA	Obrigatório
	HIPÓTESES	Obrigatório
	OBJETIVOS DA PESQUISA	Obrigatório
	REVISÃO DA LITERATURA	Obrigatório
	METODOLOGIA	Obrigatório
	CRONOGRAMA	Obrigatório
	ORÇAMENTO FINANCEIRO	Obrigatório
Pós-textuais	REFERÊNCIAS	Obrigatório
	ANEXOS	Opcional
	ANEXO A - DESCRIÇÃO ANEXO A	Opcional
	ANEXO B - DESCRIÇÃO ANEXO B	Opcional
	APÊNDICES	Opcional
	APÊNDICE A - DESCRIÇÃO APÊNDICE A	Opcional
	APÊNDICE B - DESCRIÇÃO APÊNDICE B	Opcional

QUADRO 1 – Disposição dos elementos *(Fonte: ABNT NBR 14724/2011)*.

FORMATAÇÃO

Para contemplar a normatização da apresentação gráfica, bem como para elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais apresentados neste manual, deve-se utilizar o arquivo Template_Projeto_PPGEH_Modelo_1_Observacional_Experimental.dotx.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais, são componentes que antecedem o texto principal. São informações que ajudam na identificação do autor e do trabalho desenvolvido. A seguir, são apresentados os elementos pré-textuais que contemplam este manual.

CAPA

Identificação de vínculo com a UPF e com o PPGEH, descrição do título da dissertação e nome do autor e indicação do local e ano da realização da banca de defesa. A CAPA é um *componente obrigatório*.

RESUMO

O componente RESUMO é composto por três elementos: referência, corpo do texto e palavras-chave. Inicialmente, insere-se a descrição de referência elaborada por uma bibliotecária da UPF. Após, insere-se o corpo do texto em português, contemplando as finalidades, objetivos e metodologia. Quanto a sua extensão, o resumo deve ter entre 300 a 500 palavras. Para a elaboração do resumo, segue-se a norma ABNT NBR 6028/2002. Por fim, inserem-se as palavras-chave, em um número de três a cinco. Para a seleção das palavras-chave na área da saúde consultar os “Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)”, editados pela BIREME (2012). Para as demais áreas consultar as bases específicas. O RESUMO é um *componente obrigatório*.

LISTA DE FIGURAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. De acordo com as diretrizes da ABNT NBR 14724/2005, figuras podem ser fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros objetos. As figuras devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE FIGURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE TABELAS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. A apresentação de tabelas está regida pelas "Normas de apresentação tabular" do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993) e pelas "Normas de Apresentação Tabular", do Conselho Nacional de Estatística (CNE, 1963). As tabelas devem ser numeradas por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE TABELAS é um *componente opcional*.

LISTA DE QUADROS

Inserir quando o autor julgar necessário para complementar o texto ou facilitar o entendimento do leitor. Os quadros devem ser numerados por ordem de apresentação e conter o título e a respectiva paginação. A LISTA DE QUADROS é um *componente opcional*.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Consiste na relação alfabética das siglas e abreviaturas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. A sigla compreende a reunião das letras iniciais dos vocábulos utilizados na descrição de uma denominação ou de um título. Já a abreviatura é a representação de uma palavra por meio de algumas de suas sílabas ou letras. Quando for indicada no texto pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla ou abreviatura entre parênteses. A LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS é um *componente opcional*.

LISTA DE SÍMBOLOS

Todos os símbolos devem ser definidos no texto. O símbolo é um sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. Cada símbolo de medida deve mencionar as unidades entre parênteses. Os grupos sem dimensão e os coeficientes devem ser assim definidos e indicados. As unidades de medição e abreviaturas devem seguir o Sistema Internacional. Outras unidades poderão ser indicadas como informação complementar. Deve-se evitar apresentar as expressões matemáticas ao longo do texto, como parte de uma sentença. As expressões matemáticas devem ser digitadas em linhas separadas. A LISTA DE SÍMBOLOS é um *componente opcional*.

SUMÁRIO

Constitui-se da numeração dos capítulos e subseções dos capítulos, na ordem em que aparecem, com a indicação do título e respectiva página. Os elementos pré-textuais (CAPA, RESUMO, ABSTRACT, LISTA DE FIGURAS, LISTA DE TABELAS, LISTA DE QUADROS, LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS e LISTA DE SÍMBOLOS) ***não devem ser inseridos no SUMÁRIO***. O SUMÁRIO é um *componente obrigatório*.

ELEMENTOS TEXTUAIS

O texto elaborado é composto de uma parte introdutória – os elementos textuais – que apresentam “os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração” (ABNT, 2011, p. 2). O texto estruturado deve contemplar, obrigatoriamente, nove partes: AUTORES, PROBLEMÁTICA E QUESTÃO DE PESQUISA, JUSTIFICATIVA, HIPÓTESES, OBJETIVOS DA PESQUISA, REVISÃO DA LITERATURA, METODOLOGIA, CRONOGRAMA e ORÇAMENTO FINANCEIRO.

AUTORES

O tópico dos AUTORES apresenta o nome do(a) mestrando(a) e dos professores orientador e coorientador. Devem ser descritos a formação, titulação e vínculo institucional de cada um dos autores do estudo. Caso o(a) mestrando(a) possua bolsa para a realização dos estudos, indicar o nome da agência de fomento.

PROBLEMÁTICA E QUESTÃO DE PESQUISA

Descreve-se o tema do projeto de pesquisa em forma de problema, ou seja, deve-se deixar claro quais os problemas, as dúvidas, as questões que se pretende investigar e solucionar ao longo da pesquisa. O problema deve esclarecer a dificuldade específica presente em determinada situação da realidade. Após uma descrição sucinta da situação-problema, formula-se a questão de pesquisa, ou seja, o enunciado do problema de forma interrogativa, clara, precisa, objetiva e passível de solução.

JUSTIFICATIVA

De início, explicitam-se os motivos que justificam a pesquisa. Deve conter finalidade, descrição geral do assunto (breve histórico), motivações, relevância social (econômica, quando for o caso) e relevância científica.

HIPÓTESES

Listam-se as várias decisões possíveis e determina-se se elas dependem dos resultados da pesquisa.

OBJETIVOS DA PESQUISA

O OBJETIVO GERAL define o que se pretende alcançar com a realização de trabalho. Deve ser iniciado com verbos abrangentes (estudar, avaliar, analisar, conhecer). Recomendam-se que o objetivo geral contemple: o quê, onde e quem. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS apresentam os aspectos metodológicos que contribuirão para que o objetivo geral seja alcançado.

REVISÃO DA LITERATURA

A REVISÃO DA LITERATURA é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Contempla também a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as respectivas discussões, relacionando-os aos trabalhos analisados na revisão de literatura. Esse capítulo pode ser dividido em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método adotado para o desenvolvimento da pesquisa. A REVISÃO DA LITERATURA é um *componente obrigatório*.

METODOLOGIA

A METODOLOGIA é a descrição dos métodos, materiais e equipamentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. Deve-se descrever de um modo que permite a repetição dos ensaios por outros pesquisadores. Devem constar no capítulo da METODOLOGIA os seguintes aspectos: a) caracterização do objeto de estudo; b) descrição do delineamento geral do estudo; c) definição do universo da pesquisa, a descrição da amostra e do processo de amostragem; d) forma e estratégia utilizada para a coleta dos dados e informações e descrição das variáveis; e) técnicas ou os métodos empregados para as análises; f) aspectos e procedimentos éticos utilizados. As técnicas e equipamentos novos devem ser descritos em detalhes; caso contrário, é o suficiente a citação em referência correspondente. A METODOLOGIA é um *componente obrigatório*.

CRONOGRAMA

Prepara-se um roteiro de trabalho que deve incluir: a) planejamento da pesquisa; b) elaboração do questionário/instrumento de coleta de dados; c) definição da população de estudo; d) seleção da amostra; e) coleta dos dados; h) análise dos dados; i) elaboração do relatório da pesquisa, dissertação e artigos.

ORÇAMENTO FINANCEIRO

Estimam-se os recursos humanos, materiais e financeiros para a realização da pesquisa, decidindo qual a informação que se deseja obter a um custo razoável.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são os componentes que complementam o trabalho. Para considerar a estrutura deste manual, o texto estruturado deve contemplar três partes: REFERÊNCIAS, ANEXOS e APÊNDICES.

REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser citadas no texto de acordo com a norma ABNT NBR 10520/2002. Já a apresentação e formatação das REFERÊNCIAS seguem a norma ABNT NBR 6023/2002. As REFERÊNCIAS é um *componente obrigatório*.

ANEXOS

Os ANEXOS consistem em textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. Os ANEXOS, quando virem no final da frase, devem ser citados no texto entre parênteses; se inseridos na frase o termo ANEXO vem livre dos parênteses.

APÊNDICES

Os APÊNDICES consistem em textos ou documento elaborado pelo autor, que complementam sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos. O APÊNDICE quando vir no final da frase deve ser citado no texto entre parênteses; se inserido na frase o termo APÊNDICE vem livre dos parênteses.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 10520*: artigo em publicação periódica científica impressa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6022*: informação e documentação; citações sem documentos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6028*: resumo; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 14724*: informação e documentação; trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 15287*: Informação e documentação; projeto de pesquisa; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA. BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Descritores em ciências da saúde*. 2012. Disponível em <http://decs.bvs.br>.

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. *Revista Brasileira de Estatística*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 93/94, p. 42-47, jan./jun. 1963. Disponível em:<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/RBE/RBE%201963%20v24%20n93_94.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Brasília: CNS, 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. Divisão de Pesquisa/Comitê de Ética. *Roteiro de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)*. Passo Fundo: UPF, [s.d.]. Disponível em: <http://www.upf.br/cep/index.php/documentos-importantes>.